



FADAS

Livro infantil com imagens para colorir



Escrito por: Ana Clara Medeiros Muller

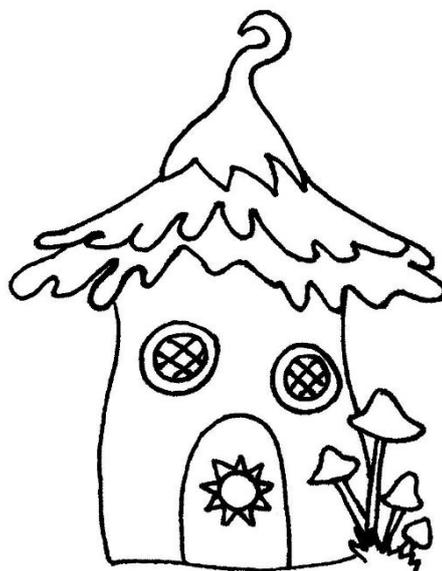
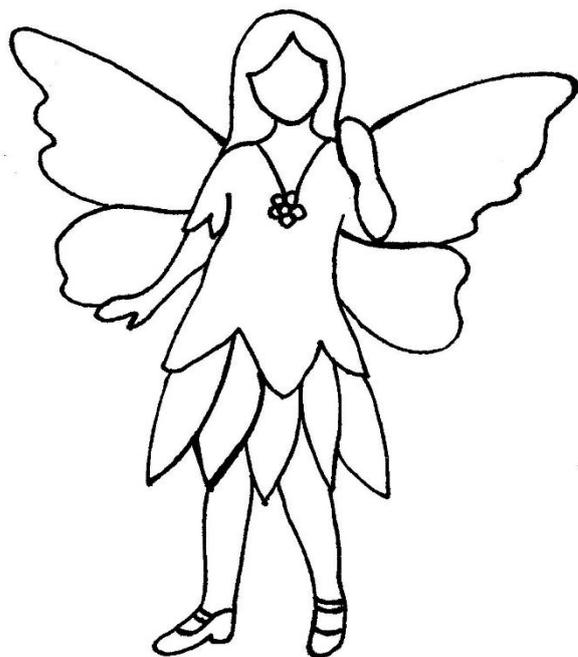
Outubro de 2020



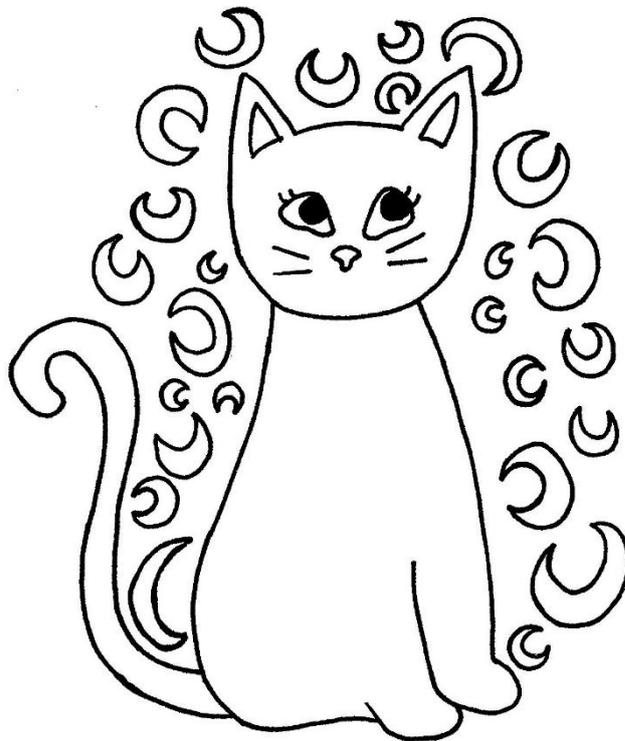
AS FADAS

As fadas são criaturas mágicas e bondosas a todos os humanos e todos os outros seres da natureza. Dizem por aí que as fadas e outros seres elementais costumavam viver em harmonia com os humanos, mas que com o tempo nós nos corrompemos, ficamos maus e ambiciosos. Os seres elementais que costumavam viver conosco e nos ajudar acabaram se assustando com nossa extrema mudança e decidiram fugir, mas, antes que fizessem isso apagaram de nossas memórias tudo que um dia já vivemos juntos. Na atualidade, ainda há humanos puros o bastante para experienciar esses momentos mágicos com os seres elementais, mas há outros cuja ignorância os cega.

Para voltarmos a nos comunicar com esses seres precisamos ganhar sua confiança, isso exige muita paciência e dedicação, pois nós já fizemos muito mal às fadas. O mais importante é se conectar a natureza, porque é lá que elas vivem, para atraí-las pode-se usar ervas, frutas silvestres, cogumelos e até hortaliças. Outra boa ideia é construir uma casa para elas, sempre rodeada de flores perfumadas e com um espaço aconchegante para que possam descansar, elas vão adorar! Ah! E sempre que sentir uma presença em volta puxe uma conversa, pode ser que uma fada esteja te observando, mas ainda tenha medo de se aproximar.



Carina, rainha das flores,
carrega o poder de todas as cores,
dançava com todos os seus brinquedos
acordada de noite vivia sem medo
seu gato Golias sempre a protegia
e a todos encantava com sua magia.
Carina, rainha da cor e das flores,
andava pelo mundo sem medo e sem dores.



PREGADOR DE PEÇAS

Júlia estava animada, pois conseguiu o papel que queria em sua peça escolar depois de muito tempo de dedicação, estava ensaiando todo dia em seu quarto, às vezes ouvia umas vozes estranhas enquanto ensaiava mesmo estando sozinha, era como se respondessem suas falas. Achava que estava tudo em sua cabeça e apenas continuava a ensaiar, tentando não pensar nas vozes que pareciam ficar cada vez mais altas.

Os dias se passavam e Júlia acreditava estar ficando louca, revirou seu quarto inteiro, virou o lugar de ponta cabeça, mas ainda assim não achou nem sinal de onde estava vindo aquela voz fininha e quase impossível de compreender. Resolveu deixar para lá, mas conseguia sentir que ainda havia algo ali com ela.

Finalmente chegou o dia de sua apresentação, deixou tudo em cima da cama e foi tomar café, na volta para o quarto não conseguia achar o papel com suas falas, ela tinha certeza de que havia deixado na cama junto com o resto, como podia ter sumido? Perguntou para todos na casa e procurou em todos os cantos, mas não teve sucesso. Estava desesperada, não parava de chorar, sem mais ideias ela resolveu ir tomar banho e se arrumar para a peça, mas antes de sair fez questão de deixar um recado:

- Quem quer que seja que tenha pegado meu papel quero que devolva antes de eu voltar do banho!

E então saiu de seu quarto que estava completamente vazio.

Depois do banho voltou para o quarto, desanimada com a perda do papel, mas isso durou pouco, pois quando olhou na cama viu o papel exatamente onde havia deixado da última vez. Era uma mistura de alegria, alívio e mistério. Ficou se perguntando como havia voltado ao lugar até ouvir aquela voz fininha familiar de novo, olhou para a porta e viu um pequeno ser lhe encarando, tinha olhos desproporcionais para seu pequeno corpo e vestia um chapéu pontudo e roupas com cores vibrantes. Ficou ali encarando o ser, os dois se olhando extremamente assustados, então, o pequeno ser saiu correndo como um raio. Finalmente Júlia sabia o que tinha acontecido, as vozes e a perda do papel, mas sabia que devia ser um segredo entre eles, pois seria taxada de louca.

A fada da lua está sempre vestida elegantemente, elas saem apenas de noite quando a lua está bem brilhante para ter certeza que todas as crianças já estão dormindo e, se ainda estiverem acordadas, elas cantam bem baixinho até a criança adormecer.

A fada da água é muito gentil e adora ajudar a todos (inclusive humanos). Suas principais funções são cuidar dos animais aquáticos e fazer a distribuição das chuvas, mas, com os atuais acontecimentos ambientais seu trabalho está ficando cada vez mais complicado e a situação dos animais que costuma cuidar lhe deixa de coração partido.

A fada do amor está sempre alegre e adora se vestir de rosa e vermelho. Essas fadas estão sempre consertando corações partidos e ajudando todos a seguirem em frente. São muito corajosas e sempre dão os melhores conselhos.

Fadas de jardim conseguem cultivar literalmente qualquer coisa, de alimento às mais belas flores. Elas podem ser identificáveis pelo seu dedo verde pois passam muito tempo em volta das plantas. E para nossa alegria essas fadas também ajudam a impedir que lesmas e lagartas comam as plantas.



FADAS E BRUXAS

Era uma vez uma fada chamada Arabela, ela vivia em uma enorme floresta junto a muitas outras fadas, mas mesmo assim Arabela se sentia deslocada e menosprezada pelos habitantes da floresta. Ela havia sido designada a ser uma fada construtora, uma função nada nobre no mundo das fadas, ela sentia vergonha de sua função pois era descendente de fadas muito importantes, então todos ficavam desapontados quando descobriram que seria uma fada construtora. Arabela fingia não se importar, mas odiava os comentários e as pessoas dando risadinhas em volta dela, não gostava de ser quem era.

Um dia, enquanto cumpria seus deveres diários, Arabela ouviu duas de suas colegas cochichando algo sobre uma bruxa que faz favores a fadas em troca de ingredientes para suas poções. Depois do que ouviu não pensou nem duas vezes e foi atrás dessa tal bruxa, deixou suas tarefas pela metade e foi direto para a parte escura da floresta onde ficam as criaturas não bem-vindas. O caminho era muito sombrio e, sinceramente, assustador, mas Arabela estava determinada a mudar de status.

Chegando ao respectivo local, ela avistou uma jovem bruxa atendendo outra fada, ela desejava asas maiores e mais brilhantes, dito e feito, Arabela pôde experimentar o poder da bruxa com seus próprios olhos. Ela então se aproximou super animada e fez seu pedido:

- Preciso mudar minha função, qualquer coisa me serve, mas não posso mais ser fada construtora.

A bruxa riu e disse que isso lhe daria muito trabalho e custaria caro, mas Arabela não ligou, queria aquilo de qualquer forma e faria o que fosse necessário, então, a bruxa passou os ingredientes que queria em troca do pedido de Arabela.

- 5 flores de jasmim
- 1 trevo de quatro folhas
- 1 tufo de pelo de um coelho branco
- 1 dúzia de cogumelos encantados



Todos os ingredientes eram encontrados apenas no lado sombrio da floresta, Arabela passou 3 dias inteiros procurando por tudo que foi encarregada de buscar. Durante suas buscas passou por muitas aventuras e fez amigos incríveis, as pessoas do outro lado da floresta não eram terríveis e assustadoras como lhe costumavam contar, pelo contrário, eram extremamente gentis e amigáveis e fizeram questão de lhe ajudar em todos os casos.

Depois de tudo enfim encontrado, Arabela voltou correndo para dar à bruxa, que achava que Arabela havia desistido de sua missão pois eram ingredientes complicadíssimos de se encontrar, mas, mesmo surpresa, concedeu seu desejo e de repente Arabela havia se transformado em uma fada coordenadora. Sem ao menos agradecer, Arabela já voltou voando para mostrar aos seus amigos. Mas, ao invés de alegres ficaram apenas surpresos e olhando para ela com deboche: “Como isso é possível, você era só uma construtora indiferente!” “Você nunca será uma de nós, não nasceu com nossa essência!” “Seu feitiço não te faz especial!”. Então Arabela voou para longe dali com lágrimas nos olhos, tinha se esforçado tanto para se encaixar nos padrões, mas tudo tinha sido em vão, não sabia o que fazer, estava sem rumo.

Foi então que olhou para o passado e para toda sua jornada, ela se sentia infeliz como uma fada construtora, mas mesmo mudando ainda não estava feliz, talvez o problema não estivesse nela e sim nas pessoas a sua volta, não eram as pessoas certas, a deixavam para baixo e se sentindo inferior, quando se ama não se faz isso.

Sabia o que fazer, voltou correndo para o humilde espaço onde a bruxa vivia e lhe contou toda a situação, disse que o único lugar que já se sentiu feliz foi do lado sombrio da floresta. A bruxa comovida arrumou um pequeno espaço para a fada ficar e assim viveram juntas para sempre, rodeadas de amigos que se ajudam e se importam uns com os outros.



ELFOS

Os elfos são conhecidos por serem criaturas travessas, vivem no norte da Europa pois se sentem mais confortáveis em lugares frios. Apesar de travessos, se tratados bem os Elfos também podem ser gentis e amigáveis e te ajudar a sair das piores enrascadas. Fazem suas casas em florestas escuras e normalmente em troncos de árvores. Gostam muito de receber presentes como alimentos e bebidas, isso te ajudará a criar um laço de amizade com eles.

Algumas coisas pelas quais costumam culpar os elfos:

- Dar nós nos cabelos dos humanos;
- Retorcer árvores;
- Queimadas durante a noite;
- Pessoas com doenças misteriosas supostamente levaram um “tiro de elfo”;
- Marcas de nascença pelo corpo.

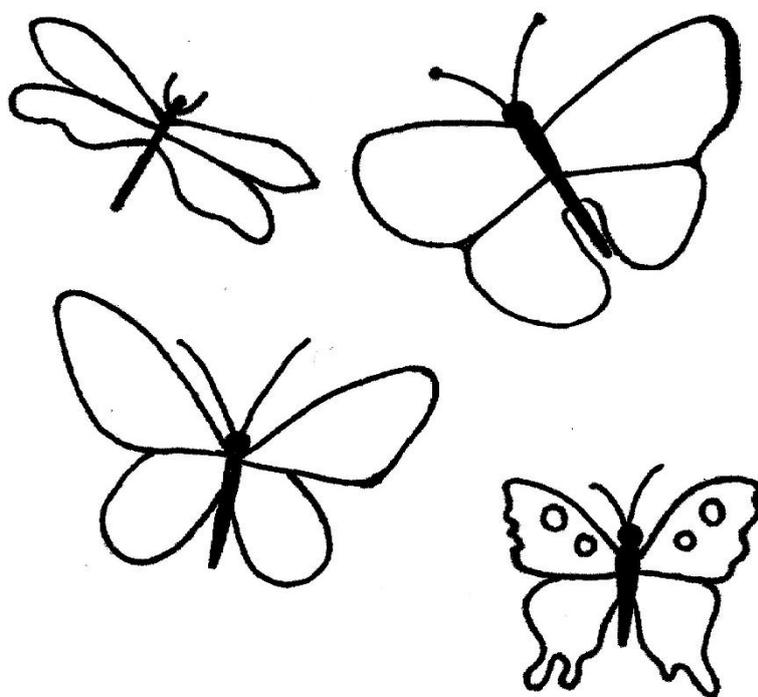


DANÇANDO COM O PROIBIDO

Era uma vez, em uma terra distante daqui, uma menina revoltada com tudo e todos, não ligava para escola nem para nenhuma regra.

Ela costumava fugir de casa a noite e vagar pela cidade sem rumo. Bem, nesse dia não foi diferente. Saiu de casa no início do anoitecer, tendo sempre certeza que seus pais não tinham percebido, nesse dia específico ela decidiu ir em direção a floresta, ficava tudo cada vez mais escuro e assustador, começou a ouvir alguns barulhos estranhos e estava ficando cada vez com mais medo, estava prestes a voltar para casa quando viu uma pequena fonte de luz no meio da floresta, achou que podia ser alguma pequena casa que talvez pudesse entrar e se abrigar pela noite.

Chegando mais perto, conseguiu avistar pessoas dançando, mas se aproximando a elas percebeu que todos tinham asas. A princípio achou que fosse uma festa a fantasia, foi acomodada por todos e estava se divertindo, até que um belo príncipe perguntou se gostaria de dançar com ela, ela aceitou, e foi no meio da dança que percebeu que aquelas asas não estavam ali de enfeite. Assustada, voltou correndo para casa, mas chegando lá não conseguia parar de pensar no belo príncipe.



Ela voltou para lá todo os dias durante dois meses e cada vez mais se apaixonava pelo príncipe, dançavam juntos toda noite, mas sempre depois da última música ela acordava dormindo em sua cama, tentou contar para alguns amigos na escola, mas todos diziam que era um sonho, ela, porém, não conseguia crer que aquela paixão fosse irreal.

Um dia, a caminho da escola, viu um rosto familiar, era seu príncipe, mas... Estava sem asas. Abraçaram-se mais forte do que nunca e ela logo perguntou o que aconteceu.

- Resolvi tirá-las, tirei minhas asas para ficar com você.

Os dois se emocionaram e viveram todos os dias juntos dali em diante.



Receita de biscoitos encantados:

- Uma xícara de chá de farinha
- 75 gramas de manteiga
- $\frac{1}{4}$ de xícara de açúcar
- Uma colher de chá de essência de baunilha
- Raspas de laranja

Modo de fazer:

Misture todos os ingredientes e deixe a massa descansar na geladeira por meia hora, abra a massa com um rolo e bote no forno a 180 graus por 10 minutos. Pronto, seus biscoitos encantados já estão prontos para serem compartilhados com as fadas!

